

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA O PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO EM OLINDA REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2018, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às dez horas e trinta minutos do dia nove de abril de dois mil e dezoito, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública para debater o estágio em que se encontra o projeto de construção de uma unidade do Instituto Federal de Pernambuco em Olinda, no Município de Olinda. Essa audiência pública foi proposta pelo vereador Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES). **O vereador Marcelo Soares assumiu a presidência e declarou aberta a audiência pública.** Inicialmente foi composta a Mesa com as seguintes autoridades: Marcelo Soares (Presidente), Jesuíno Araújo (Secretário), Hélio Roberto (Representante da Prefeitura do Município de Olinda), Paulo Roberto (Secretário de Educação do Município de Olinda), Luciana Santos (Deputada Federal), Luciana Tavares (Diretora de ensino do IFPE), Érika Waléria (Representante da UESO- União dos Estudantes Secundaristas de Olinda) e Roberto Santana (Conselheiro Tutelar de Olinda). O Presidente da audiência pública comentou que tinha o objetivo de convidar um aluno do IFPE para compor a Mesa na intenção de que ele representasse o alunado, mas infelizmente a Mesa já estava com todos os lugares ocupados. Porém, o aluno Romildo Albuquerque poderia participar ativamente da audiência e contribuir no momento do debate. O vereador Marcelo Soares discursou e justificou seu pedido de audiência sobre o tema proposto. **VEREADOR MARCELO SOARES:** *“Senhor Presidente da Mesa, vereador Jesuíno Araújo, meu colega e companheiro aqui de Câmara; cumprimentar o Secretário de Educação, nosso amigo Paulo Roberto, pessoa que tem se dedicado muito à frente da Educação do nosso Município; cumprimentar o representante do Prefeito que aqui se encontra, o senhor Hélio; cumprimentar o nosso amigo Roberto Santana, grande conselheiro tutelar, uma pessoa que eu tenho um grande carinho; cumprimentar a nossa deputada e ex-prefeita da cidade, uma pessoa que incansavelmente trabalha em Brasília para trazer recursos para a nossa cidade; cumprimentar a nossa diretora Luciana, que vem buscar da Câmara Municipal, da casa do povo, da Casa Legislativa as perspectivas para que a gente possa passar para os nossos jovens, passar para os nossos municípios; cumprimentar a nossa amiga Érika Waléria, que representa a UESO, também a UJS; cumprimentar todos os segmentos aqui; cumprimentar meu amigo e camarada Wellington; cumprimentar os demais camaradas do partido e cumprimentar todos os segmentos que fortalecem essa audiência pública; cumprimentar meu amigo Ula, ex-vereador desta Casa e Secretário Geral, sempre participando da vida desta Casa; cumprimentar a todos e dizer da nossa alegria de poder puxar esse tema tão importante, que é o sonho bem pertinho de se tornar realidade. Várias forças se juntaram e foram buscar recursos para que Olinda saísse daquela situação de não poder oferecer para os seus jovens, principalmente na área artística, Olinda que é uma cidade, vereador Jesuíno, que respira a arte, uma cidade que foi a primeira capital da cultura do Brasil e isso nos dá uma obrigação muito grande. Quero cumprimentar também, em nome do nosso amigo Romildo Albuquerque, todo o alunado do IFPE que aqui também prestigia essa audiência e vem também, de uma certa maneira, cobrar seus direito para que a gente possa efetivamente ouvir do Governo as perspectivas que a gente precisa ouvir. É muito bom, Secretário, esta Casa tem tido um papel muito importante. Quando a gente aqui pessoas bem intencionadas como o Secretário Paulo Roberto, que hoje representa a Secretaria de Educação para que a gente possa esclarecer, de uma certa maneira colaborar, cobrar o IFPE para a nossa cidade. Um Instituto que por ano, por volta de 450 estudantes passam. Imaginem, com a ampliação e a construção de um novo Instituto passará, acredito, não é, diretora, para 800 estudantes por*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ano. É importante que todos saibam da importância desse Instituto porque passaremos de 450 para 800 estudantes. Esta Casa jamais dobrará os braços, jamais cruzará os braços quando a gente sabe que isso vai mudar efetivamente as condições de ensino do nosso Município, principalmente nessa área. Além dos cursos subsequentes de artes visuais, computação gráfica e do mestrado em educação profissional já existentes, pretende-se abrir inicialmente graduações e pós graduações em artes visuais e design e curso integrado, ensino médio mais ensino técnico. Posteriormente, cursos subsequentes em teatro, dança, música, audiovisual e produção cultural com chances de posteriormente tornarem-se graduações. Fiz a seguinte pergunta: Quantos estudantes o campus definitivo atenderia? Por volta de 3.000 estudantes. Fica minha dívida se isso tudo é esse número que nós alcançamos aqui. Em relação à comunidade o campus provisório já oferece o curso de canto oral, técnica vocal e sofejo, capoeira, extensão em gravura, desenho básico e o PRONATEC. Tem também eventos como o CAOS e a SEMANA CRIATIVA. Isso, Secretário, chegou em nossa mãos e esperamos que isso saia do sonho e passe a ser uma realidade. Estamos aqui com a diretora. Quero externar para vocês que é com muita alegria que estamos dando o pontapé inicial para que possamos parar de sonhar e ver a coisa acontecer. Então, são essas as minhas palavras, vou sentar a Mesa, quero aqui como todos estão ansiosos para ouvir, todos que estão na Mesa para que a gente possa de cada um tirar uma informação para que possamos somar os esforços e sair daqui com a fé e a disposição de que logo, logo nós teremos o IFPE em nossa cidade. Muito obrigado.” Seguindo com a audiência pública, o Presidente convidou a senhora Luciana Tavares, diretora de ensino do IFPE para discursar. Luciana afirmou que a situação do campus Olinda ainda é privilegiada quando comparada com os outros campus da terceira expansão, quais sejam os campus de Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Palmares, Cabo de Santo Agostinho. Disse que o campus Olinda tem um prédio que foi cedido especialmente para abrigar o IFPE, enquanto a realidade dos outros campus é o espaço compartilhado com faculdade privadas e escolas também privadas. Falou também dos pontos negativos. O campus tem recebido menos alunos do que poderia receber atualmente. Afirmou que logo no início de seu funcionamento o IFPE Olinda comportava duas turmas por curso, sendo uma pela manhã e outra à tarde. Depois de um tempo passou a não haver mais condições de dar continuidade às duas turmas e ficou apenas uma turma de cada curso por semestre, pois faltava espaço físico. Ela explicou que isso se deveu às especificidades dos cursos e a necessidade de laboratórios de informática, ateliês laboratórios entre outras coisas também complexas para que os alunos atinjam a plenitude do conhecimento. Por isso, explicou ela, existe a necessidade urgente de uma sede maior e definitiva. Luciana comentou que na nova sede serão oferecidos novos cursos e um serviço de qualidade, que é referência nos cursos do IFPE. Ela disse que os campus dos outros Municípios, apesar de serem bem próximos, trazem cursos específicos, ou seja, os cursos de artes visuais e o de computação gráfica só existem no campus Olinda. Cada IFPE abriga cursos únicos e específicos. Citou que em Abreu e Lima, por exemplo, existe o curso de enfermagem, entre outros. Já em Igarassu, tem o curso de logística entre outros. Luciana comentou que essa especificidade dos cursos faz com que muitos alunos de outros municípios venham estudar no campus do IFPE Olinda. Por fim, afirmou que espera começar uma trajetória de vitórias para ter a nova sede em Olinda. Seguindo com a audiência pública, o Presidente convidou o representante da Prefeitura de Olinda, o senhor Hélio Roberto, para discursar na tribuna. Hélio afirmou que o Prefeito estava muito alegre com a notícia de que o terreno em que será construída a sede do IFPE já está sendo trabalhado e que isso seria muito importante para o Município de Olinda. Por fim, afirmou que todos da gestão do Município estão de braços abertos para dar o apoio necessário. O Presidente da audiência convidou a deputada federal Luciana Santos para fazer o seu discurso. Luciana Santos comentou sobre a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Silva. Ela afirmou que essa construção do campus IFPE Olinda é muito importante para fortalecer o ensino e que a instituição sempre foi referência em qualidade. Luciana comentou que as escolas públicas, na década de 1960, eram referência em ensino de qualidade e com o tempo essa qualidade foi caindo por falta de investimento por parte do Poder Público e por falta de qualificação e valorização dos profissionais da área. Porém, afirmou que as escolas técnicas nunca deixaram de ser referência em ensino de qualidade. Ela afirmou que a educação deve estar em primeiro lugar nas prioridades do Poder Público. Luciana disse que os Governos de Lula e Dilma foram os que mais abriram vagas nas universidades do país e foi o momento em que ocorreu a expansão das escolas técnicas em todo o Brasil. Luciana comentou que em sua gestão à frente da Prefeitura de Olinda, cerca de dez anos atrás, entrou em contato com a reitora da época e pediu uma extensão da escola técnica, que foi implantado como sede provisória no bairro de Ouro Preto, em Olinda. A deputada federal afirmou que Olinda tem a quinta maior densidade demográfica do Brasil e é o Município com maior densidade demográfica em Pernambuco, mas que possui uma receita pequena acarretando dificuldades na execução das obras. Finalizou se colocando à disposição para colaborar e continuar apresentando emendas parlamentares destinadas à rede de escola técnica de Pernambuco. O Presidente da audiência convidou a senhora Érika Waléria, representante da UESO- União dos Estudantes Secundaristas de Olinda, para discursar na tribuna. Ela falou da importância do ensino técnico e afirmou que no país existem cerca de 300 institutos federais espalhados por todos os estados. Érika confirmou o esforço que a deputada Luciana Santos sempre fez para trazer o IFPE para Olinda e disse ainda que os estudantes do Município necessitam muito da formação técnica que o Instituto oferece. Ela criticou a gestão por não implantar uma escola técnica municipal. Érika falou que conhece o atual prédio do IFPE e que um novo prédio é muito importante para expandir as atividades e dar mais segurança, conforto e, conseqüentemente, melhorar o ensino para todos que freqüentam o local. Seguindo com a audiência pública, o Presidente convidou o conselheiro tutelar de Olinda, o senhor Roberto Santana para discursar. Ele falou que a educação deve ser discutida com extrema dedicação, com cuidado e com a importância que ela merece. Falou que a educação é uma garantia constitucional e também uma garantia contemplada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Roberto afirmou que é necessário que esse direito saia dessas linhas e passe a atingir a sociedade no seu dia a dia. Ele comentou que o IFPE teve uma trajetória de muita luta para chegar até como está atualmente. Roberto afirmou que dez anos atrás foi aluno do IFPE e que isso o ajudou muito na sua formação pessoal e profissional. Por fim, disse que a construção da nova unidade do IFPE causará no Município mais desenvolvimento econômico, mais desenvolvimento tecnológico e fará com que a cidade se desenvolva cada vez mais. O Presidente da audiência registrou a presença do senhor Diego Alves, representante da UMES- União Metropolitana dos Estudantes Secundaristas; Flor Ribeiro, representante da UJS/PE- União da Juventude Socialista de Pernambuco; Anderson Henrique, representante da UESO- União dos Estudantes Secundaristas de Olinda e Artur Carvalho, representante da UBES- União Brasileira dos Estudantes Secundaristas. Marcelo Soares também registrou a presença de Marcela Renata, sua filha e estudante do IFPE; sua esposa Maria Cristina, Isadora Garcia, que é representante da Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco. O Presidente da audiência convidou o vereador Jesuíno Araújo para discursar na tribuna. O vereador Jesuíno lembrou que o ex-prefeito Renildo Calheiros transferiu o IFPE do bairro de Ouro Preto para o bairro de Jardim Atlântico e por volta do ano de 2015 começaram os debates acerca da construção da nova unidade do IFPE em Olinda. Ele reclamou da condição do terreno que abrigará a nova unidade do instituto dizendo que está abandonado, com muita metralha e sujeira. Jesuíno afirmou que sempre defendeu a educação, não só o ensino técnico, mas principalmente a educação básica e a fundamental. Finalizou se colocando à disposição para

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ajudar a tornar realidade a construção da nova unidade do instituto federal. Seguindo com a audiência pública. O Presidente da audiência registrou a presença do ex-prefeito de Olinda, o senhor José Arnaldo Amaral. O próximo convidado que discursou foi o Secretário de Educação, o senhor Paulo Roberto. O Secretário agradeceu o empenho da deputada Luciana Santos pelas emendas parlamentares voltadas para os seis tele centros que hoje são realidade nas escolas. Paulo Roberto disse que a Secretaria de Educação trata da rede de ensino municipal em parceria com universidades particulares, escolas técnicas. Explicou que a reitora do IFPE fez uma reunião com o Prefeito Lupércio e o Secretário de Educação está em contato com o IFPE desde então. Paulo Roberto afirmou que conheceu o terreno, ajudou na licitação para a compra do cercado, mas que o serviço de terraplenagem ficou muito caro e o Município não tinha orçamento para custear a execução. Falou também que o Ministro Raul Jungmann veio até Olinda e houve uma conversa para que o IFPE fosse construído no terreno do antigo quartel do Exército. O Secretário disse que fez todos os encaminhamentos, ofícios do IFPE, ofícios do Prefeito, ofícios ao Ministro da Educação para que ele intercedesse junto ao Comando Geral do Exército para que a escola fosse construída lá. Ele disse que depois de seis meses veio a resposta negativa com relação ao terreno. Paulo comentou que o prédio em que funciona atualmente o IFPE é cedido pelo Município e o Secretário tem interesse em fazer com que ele seja voltado para ser um centro de formação de professores da rede municipal. O Secretário de Educação confirmou que houve uma reunião com o Prefeito em março e que a sugestão oferecida foi a de que houvesse a junção de uma parte do orçamento da educação com uma parte do orçamento de serviços públicos para que fosse realizada a terraplenagem do terreno. Ele afirmou ainda que os trâmites estão em andamento para que a licitação aconteça e que a empresa vencedora comece a obra. Paulo afirmou que dia 16 haverá uma limpeza do terreno feita pela Secretaria de Serviços Públicos. Falou que a escola técnica estadual está caminhando, sendo construída lá no bairro de Rio Doce. Finalizou dizendo que a construção da sede do IFPE será um ganho enorme para Olinda e que está fazendo todos os esforços para que tudo saia do papel. Seguindo com a audiência pública, o Presidente abriu o livro de inscitos para darem seus depoimentos. O primeiro inscrito foi o senhor Romildo Albuquerque, aluno do IFPE. Romildo afirmou que é preciso que se fale tanto do longo prazo como do médio prazo para que as coisas aconteçam. Afirmou que é importante se falar das necessidades de dentro do próprio instituto, que não foi comentado até o momento. Falou que o instituto tem infiltração, telhado quebrado, o banheiro é cedido pelos servidores. Pediu para que fosse trabalhado com o médio prazo para a resolução desses problemas, que é tanto dos estudantes como dos servidores que trabalham no instituto. Por fim, disse que é necessário que se trabalhe com o agora para que haja a mudança sócio cultural do país com os jovens estudantes. Seguindo com a audiência pública, o Presidente Marcelo Soares convidou a senhora Carla Maria, assistente social do IFPE para dar seu depoimento. Ela comentou sobre a falta de espaço na Mesa para Romildo Albuquerque, aluno do IFPE. Disse que ele era a figura mais importante da audiência pública, pois estava representando os estudantes do instituto. A próxima inscrita da lista para dar o seu depoimento foi a senhora Flor Ribeiro, UJS/PE- União da Juventude Socialista de Pernambuco. Ela afirmou que quando se fala em educação, se fala em prioridade. Disse que a população precisa acompanhar permanentemente a resolução das obras do IFPE. Sugeriu uma comissão de acompanhamento composta por estudantes, professores, população e a própria Prefeitura para fiscalizar e acompanhar o cumprimento dos prazos. Seguindo com a lista de inscitos, o próximo a dar seu depoimento foi o senhor Vanderlei Barbosa, presidente da associação dos moradores da Ilha de Santana. Ele disse que vinte anos atrás não conseguiu ser matriculado em uma escola municipal por causa de sua deficiência. Foi encaminhado para uma escola especial e lá a diretora desta escola afirmou que ele não deveria ter sido matriculado na escola especial, pois sua

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

deficiência era motora e não havia problema nenhum de cognição. Disse que hoje estuda na Universidade Católica com bolsa integral. Fez um apelo aos jovens para que sigam o exemplo dele e estudem. Por fim, pediu mais atenção com os estudantes com deficiência e disse que sempre lutará por essa causa. O Presidente da audiência convidou Romildo Albuquerque, aluno do IFPE para sentar à Mesa. Seguindo com a audiência pública, a próxima a dar seu depoimento foi a senhora Juliana das Oliveiras, servidora do Instituto Federal da Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco do campus de Olinda. Ela explicou que no Brasil são 644 campus. Pernambuco possui 17, sendo um deles EAD (educação à distância). Possui em torno de 650 alunos e 50 servidores em Pernambuco. Afirmou que o instituto possui ensino integral, com formação técnica, cidadã e inclusiva. Disse ainda que conta com professores, apoio técnico de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos para auxiliarem os alunos na amplitude daquilo que for necessário. Juliana comentou que o instituto também tem o PRONATEC. Comentou que se houvesse espaço físico poderia ser aberto o PROEJA, que é voltado para jovens e adultos. Juliana afirmou que a nova sede contará com quadra poliesportiva, auditório e cursos integrados. Esses cursos integrados seriam a formação do ensino médio de qualidade juntamente com os cursos técnicos. Por fim, disse que o instituto tem alunos de idades bastante variadas, ou seja, tem alunos dos 17 até os 63 anos favorecendo todas as pessoas que desejam aprender. A última inscrita na lista foi a senhora Francidélia do Amaral, representante da Igreja Presbiteriana de Casa Caiada. Ela afirmou que mora perto do terreno onde será construída a nova sede do IFPE e que sabe a rotina do local, os caminhões que chegam para depositar lixo, os animais que prejudicam a saúde, a questão da insegurança no entorno. Disse-se muito frustrada com relação às datas programadas para realização da limpeza do terreno, instalação da cerca, início das obras entre outras promessas feitas pela Prefeitura. Finalizou dizendo que no dia 16 estará observando se a promessa de limpeza do terreno será efetivada. Seguindo com a audiência pública, o Presidente passou novamente a palavra para os membros da Mesa para que fizessem as considerações finais. A primeira a fazer as considerações finais foi Luciana Tavares, diretora de ensino do IFPE. Ela comentou que ficou muito feliz e satisfeita com os compromissos assumidos por todos na audiência pública. Prosseguiu afirmando que com o prédio definitivo poderá haver o turno noturno dos cursos, totalizando em torno de 3.000 alunos matriculados no instituto, que só não ocorre hoje por falta de segurança no entorno do atual prédio. Finalizou dizendo que ainda precisa melhorar muito a questão da acessibilidade de pessoas com deficiência. O próximo a fazer as considerações finais foi Paulo Roberto, Secretário de Educação do Município de Olinda. Ele se colocou à disposição para formar a comissão de acompanhamento, composta por estudantes, professores, população e a própria Prefeitura para fiscalizar e acompanhar o cumprimento dos prazos, sugerida pela senhora Flor Ribeiro. Explicou que a construção do IFPE é de responsabilidade do Governo Federal e que a contrapartida do Município é na execução da limpeza do terreno e a terraplenagem. Comentou que infelizmente não tem como dar um prazo para concluir a licitação, pois é muito variável e demorada. Por fim, disse que o que está confirmado até agora é a limpeza do terreno no dia 16 e o cercado que será instalado. O próximo a fazer as considerações finais foi o senhor Romildo Albuquerque, aluno do IFPE. Ele convidou todos os alunos para acompanharem a limpeza no dia 16. Questionou também sobre os reparos que são necessários no atual prédio do IFPE que está tem bastante infiltração e banheiros quebrados. O Secretário Paulo Roberto respondeu aos questionamentos do senhor Romildo Albuquerque. Ele disse que há uma parceria com o IFPE, ou seja, o instituto se responsabiliza pela aquisição do material e a manutenção ficará a cargo do Município. Ele também comentou que há um impasse legal nesse quesito e que se compromete em dar encaminhamento a essa demanda. O Presidente da audiência afirmou que a audiência foi muito proveitosa. Disse que sabe das dificuldades do Município, mas que tem esperança no

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

empenho da gestão, tanto federal quanto municipal, para tirar a construção da sede do IFPE do papel. Marcelo Soares agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência pública para debater o estágio em que se encontra o projeto de construção de uma unidade do Instituto Federal de Pernambuco em Olinda. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário.



MARCELO SOARES – Presidente

JESUÍNO ARAÚJO - Secretário